O presente trabalho foi desenvolvido junto a empresa Butiá Turismo Rural, no Município de Tapes, acompanhando saídas turísticas junto ao butiazal com a intenção de divulgar e realizar a sensibilização para preservação local. A Educação Ambiental consiste num processo que visa propiciar às pessoas a compreensão crítica e global do ambiente, para assim, desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição participativa para conservação dos recursos naturais. O município de Tapes possui a maior extensão de butiazal do Estado do Rio Grande do Sul e a maior de preservação de espécie do Brasil. Nesta paisagem típica da costa sul e do Pampa, vivem pelo menos 50 espécies ameaçadas de extinção dentro delas fauna e flora deste ecossistema. A aplicação da Educação Ambiental necessita de atividades didáticas de campo para atingir seus objetivos, valorizando conceitos importantes para uma cidadania ambientalmente responsável. Objetivo deste trabalho é aplicar o ecoturismo com sustentabilidade em pequenas propriedades na região dos butiazais de Tapes; criar uma base de conhecimento livre sobre plantas alimentícias não convencionais que incentive e resgate a cultura de consumo desses alimentos. Como metodologia foram realizadas trilhas de valorização do Butiazal e pesquisas das PANCs da região, feita através de livros e artigos, onde pode se encontrar 78 espécies, sendo que muitas delas são consideradas ornamentais e até mesmo daninhas, sendo o próprio Butiá uma delas. As PANCs são ricas em nutrientes para alimentação além de gerar economia. Algumas espécies nascem espontaneamente. Como resultado destaca-se importante valorizar a região, devido ao valor econômico e paisagístico. O qual também envolve a história da região e do município. Futuramente será incentivado, uma rede de conexão entre produtores e consumidores numa dinâmica de economia social e criativa, coloca-se como uma estratégia para combater a fome, garantir a segurança alimentar e diversificar a alimentação, valorizando a região.